

ENTREVISTA

LEVI CERIGATO FALA
SOBRE AÇÕES DA
ABIGRAF NACIONAL

AO EMPRESÁRIO

DELEGAR TAREFAS
TRAZ RESULTADOS
AO NEGÓCIO

ESPECIAL

Inovação
constante é
diferencial no
mercado



João Mattos/Impressul

“Somos todos anjos de uma asa só.
E só poderemos voar quando abraçados uns aos outros”

LUCIANO DE CRESCENZO

GESTÃO 2013-2016

ANGELO GARBARSKI

Presidente do Sindigraf-RS e da Abigraf-RS

Entramos na reta final do 11º Prêmio Gaúcho de Excelência Gráfica, que nesta edição conta com uma maior participação de empresas: são 37 gráficas inscritas, com 358 produtos. No dia 1º de julho, uma comissão de especialistas, coordenados pela Associação Brasileira de Tecnologia Gráfica (ABTG), avaliou os impressos concorrentes. As peças também puderam ser apreciadas pelo público em geral durante a exposição do DC Shopping, em Porto Alegre, de 2 a 4 julho. Ficamos na torcida dos colegas, que mais uma vez apostaram no concurso regional e poderão colher os frutos da qualidade, inovação e criatividade empregadas em suas melhores peças. Os vencedores desta edição serão conhecidos em 31 de julho, às 19 horas, no salão de convenções da Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul (Fiergs). Contamos com a presença de todos no grande evento da indústria gráfica gaúcha, que passa a ser realizado em um ambiente de maior representatividade para o nosso segmento.

Fechamos o primeiro semestre de 2015 com a realização de nove cursos e mais duas edições do Encontro Empresarial – Dando as Tintas. Ainda realizamos palestras técnicas e a caravana do Sindigraf-RS para a Expoprint Digital. Foram muitas oportunidades de aprendizado voltadas aos empresários, de diversas partes do Estado, dentro do projeto de descentralização das

atividades, que é realizado pelo Sindigraf-RS desde o ano passado. Em algumas regiões, a receptividade foi bastante positiva, mas tivemos que optar por cancelar algumas atividades por não termos o número suficiente de inscritos.

E temos muitas outras atividades previstas para o segundo semestre deste ano. Em agosto, há ainda dois cursos programados: *Atitude inovadora*, no dia 15, em São Leopoldo, e *Formação de Líderes de Produção*, no dia 29, em Santa Cruz do Sul, voltados às regiões Vale do Sinos/Hortênsias e Vale do Taquari/Vale do Rio Pardo, respectivamente. Além disso, será realizado o 7º Concurso de Desenho Infantil, que premiará os melhores trabalhos dos filhos e netos dos empresários gráficos. Estamos preparando com muito carinho as confraternizações regionais, para que possamos finalizar bem as atividades, conversando, divertindo-nos, trocando experiências e até mesmo aprendendo junto às nossas famílias.

Não poderemos ficar de fora também do 22º Concurso Latino-Americano de Produtos Gráficos Theobaldo de Nigris, cujas inscrições vão até 10 de agosto. Outra grande oportunidade de integração e aprendizado será o 16º Congresso Brasileiro da Indústria Gráfica (Congraf), promovido pela Abigraf Nacional, de 30 de setembro a 2 de outubro. Gráficas filiadas ao Sindigraf-RS ou associadas à Abigraf-RS com as contribuições em dia podem solicitar, após o evento, o ressarcimen-

to de 50% nas inscrições, graças ao subsídio oferecido pelas entidades.

Acompanhando os dados divulgados pela Abigraf Nacional, vemos que os resultados da indústria gráfica nacional seguem o movimento de queda da economia no primeiro trimestre de 2015. Nesse período, o Produto Interno Bruto (PIB) do país recuou 0,2% e a produção da indústria de transformação registrou queda de 7,9% em relação ao mesmo período do ano passado, enquanto o nosso setor recuou 3,7%, na mesma comparação. Frente ao último trimestre de 2014, o recuo foi de 1,4%, contra a retração de 2,7% da indústria de transformação. Houve ainda retração nos investimentos, com queda de 15% nas importações de máquinas e equipamentos gráficos.

Frente a essas dificuldades, a matéria especial desta edição traz a importância de estarmos sempre inovando. Segundo especialistas, a iniciativa de mudança e melhoria deve partir de todos os setores, que trabalhando juntos poderão ter bons resultados. Essa é a mesma política que seguimos nas entidades, que contam sempre com as sugestões dos colegas para novos projetos e iniciativas. Dessa forma, estaremos sempre buscando o que é melhor para o desenvolvimento do setor. Mantendo esse espírito associativista, esperamos chegar ao final deste ano com melhores resultados, em prol do crescimento de nossas empresas.

EXPEDIENTE

PUBLICAÇÃO DO SINDICATO DA INDÚSTRIA GRÁFICA NO RIO GRANDE DO SUL

Av. Pernambuco, 2.623 – 5º andar – CEP 90240-005 – Porto Alegre – RS – Brasil – Fone: (51) 3323-0803

www.sindigraf-rs.com.br / sindigraf-rs@sindigraf-rs.com.br / Twitter: @SINDIGRAF-RS / Facebook: Sindigraf-RS Sindicato

Presidente: Angelo Garbarski

1º Vice-Presidente: Arthur Adalberto Schabbach

2º Vice-Presidente: Silvio José dos Santos

3º Vice-Presidente: Lourival Lopes dos Reis

1º Diretor Administrativo: Roque Noschang

2º Diretor Administrativo: José Roberto Lobraico da Silva

1º Diretor Financeiro: Osni Tadeu dos Santos

2º Diretor Financeiro: Ladimir dos Santos Pacheco

Superintendente: Luiz Carlos Gautério Pinheiro

Produção e Execução:

Edição: Fernanda Reche
– MTb 9474

Chefe de reportagem: Cláudia Boff

Textos: Amanda Gomes, Cláudia Boff e Ludmila Cafarate

Revisão: www.pos-texto.com.br

Edição de Arte: Eduardo Mello

Assistente de Diagramação: Caroline Soares

Ilustração de Capa: ©iStock.com/Richter Foto

Pré-impressão – CtP e Impressão: Gráfica ANS

Tiragem: 1.900 exemplares



É PERMITIDA A REPRODUÇÃO DE MATÉRIAS, DESDE QUE CITADA A FONTE.

Almoço marca o Dia da Indústria Gráfica

O Dia da Indústria Gráfica, comemorado em 24 de junho, foi lembrado com um almoço oferecido pelo Sindigraf-RS e pela Abigraf-RS às empresas associadas, no Hotel Continental, em Porto Alegre. Na oportunidade, foram realizadas



assembleias extraordinárias para aprovação da reforma estatutária e do regulamento eleitoral. A reunião contou com 38 representantes das gráficas associadas. Entre as mudanças está a ampliação do tempo de permanência de diretores plenários por até quatro gestões. Já os integrantes do conselho fiscal poderão permanecer por até três mandatos. O objetivo é que os empresários adquiram experiência. O presidente do Sindigraf-RS e da Abigraf-RS, Angelo Garbarski, também homenageou o encarregado da área administrativo-financeira, Romualdo José Cabreira, pelos 20 anos de dedicação às entidades.

Ciclo de palestras aborda a mudança

O Ciclo de Palestras Regionais 2015, promovido pela Abigraf Nacional, em parceria com a Associação Brasileira de Tecnologia Gráfica (ABTG) e Correios, reuniu 17 empresários no dia 17 de junho. O evento ocorreu na sede do Sindigraf-RS, em Porto Alegre, com o tema central *Abordando novas possibilidades para a indústria gráfica*. Na palestra *Estratégias de comunicação para pequenas empresas*, a gerente de contas especiais do segmento de *Marketing* direto dos

Correios-RS, Fátima Loara, citou que a propaganda impressa é um dos meios mais rápidos e expressivos de divulgação. A empresa disponibiliza consultoria gratuita ao setor. Já o vice-presidente da ABTG, Bruno Cialone, falou sobre *Mudança na gestão da empresa face aos desafios dos novos mercados*, chamando atenção para o crescimento da impressão digital e da convergência de diferentes mídias, dentro do *crossmedia*: “Não somos só gráficos, mas provedores de soluções”.

Empresários gráficos discutem NR-12

Mais de 40 empresários interessados em saber mais sobre a Norma Regulamentadora nº 12 (NR-12), compareceram ao Sindigraf-RS em 9 de junho. Na ocasião, foi apresentada a *Expositiva NR-12*, ministrada por profissionais do Senai-RS e da Fiergs, que deram orientações para as empresas se adequarem às exigências do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), que versa sobre segurança em máquinas e equipamentos para ga-

rantir a saúde e integridade física dos trabalhadores. O coordenador de Educação Profissional e Tecnologia, Giovane Motta de Castro, apresentou o Instituto de Inovação do Senai e explanou sobre cinco passos para atender a NR-12: inventário, apreciação de riscos, definição de prioridades e cronograma, adequação das máquinas visando à emissão do laudo técnico conclusivo e gestão da documentação.

Curso incentiva integração



O Sindigraf-RS realizou, em 20 de junho, o curso *Gestão com Qualidade*, na sede da entidade, em Porto Alegre. A atividade foi ministrada pelo consultor da ABTG Marcelo Ferreira e contou com a participação de 31 pessoas, de 12 empresas. A formação abordou a importância da integração dos diferentes departamentos das

empresas para se atingir o sucesso e ofereceu dicas para liderar negócios modernos. Em 18 de julho ocorre, na sede do sindicato, em Porto Alegre, o curso *Liderança de Resultados*. Já em 15 de agosto acontecerá, na Associação Comercial, Industrial e de Serviços (Acis), de São Leopoldo, o curso *Atitude Inovadora*, e em 29 de agosto, *Formação de Líderes da Produção*, no Hotel Charrua, em Santa Cruz do Sul. Todas as atividades são ministradas pela consultora da ABTG Cristina Simões, das 8h30 às 17h30. Inscreva-se em www.sindigraf-rs.com.br/agenda!

9 Julho

Palestra Técnica

Local: Sindigraf-RS, Porto Alegre (RS)

Promoção: Sindigraf-RS

11 Julho

Encontro Empresarial – Dando as Tintas

Local: Escola Menino Jesus Notre Dame, Passo Fundo (RS)

Promoção: Sindigraf-RS

18 Julho

Curso Liderança de Resultados

Local: Sindigraf-RS, Porto Alegre (RS)

Promoção: Sindigraf-RS

19 a 22 Julho

29ª Office Brasil Escolar

Local: Pavilhão de Exposições do Anhembi, São Paulo (SP)

Promoção: Franca Feiras

21 a 24 Julho

25ª Serigrafia Future Textil

Local: Pavilhão de Exposições do Anhembi, São Paulo (SP)

Promoção: Informa Group

28 Julho

Aniversário de 48 anos da Abigraf-RS

31 Julho

Cerimônia de entrega dos troféus do 11º Prêmio Gaúcho de Excelência Gráfica

Local: Salão de convenções da Fiergs, Porto Alegre (RS)

Promoção: Abigraf-RS

10 Agosto

Término das inscrições para o 22º Concurso Latino-Americano de Produtos Gráficos

Theobaldo de Nigris

Promoção: Conlatingraf

Detalhes em www.abigraf.org.br.

29 Agosto

Aniversário de 74 anos do Sindigraf-RS

19 Setembro

Confraternização Regional Vale do Taquari/Rio Pardo

Local: Sede da Xalingo, Santa Cruz do Sul (RS)

Promoção: Sindigraf-RS

17 Outubro

Confraternização Regional Noroeste/Missões

Local: Sede campestre da Sociedade Cisne, Santa Rosa (RS)

Promoção: Sindigraf-RS

Vencedores do prêmio gaúcho serão conhecidos no dia 31

Falta pouco para que a indústria gráfica conheça os vencedores do 11º Prêmio Gaúcho de Excelência Gráfica. A cerimônia de entrega dos troféus ocorrerá no dia 31 de julho, às 19 horas, no salão de convenções da Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande Sul (Fiergs), em Porto Alegre (Av. Assis Brasil, 8450). Neste ano, estão concorrendo 358 peças, de 37 empresas, em 45 categorias. Os ingressos para a cerimônia poderão ser adquiridos na secretaria da Abigraf-RS, na capital gaúcha (Av. Pernambuco, 2623).

O prêmio é uma realização da Abigraf-RS, em parceria com a Associação Brasileira de Tecnologia Gráfica (ABTG). A avaliação técnica das

peças inscritas foi realizada no dia 1º de julho, por uma comissão técnica, composta por especialistas no setor. Na oportunidade, os jurados verificaram quesitos relacionados a pré-impressão, impressão, acabamento, funcionalidade e o *design* gráfico dos produtos. Antes da revelação dos ganhadores, o público poderá conhecer as peças concorrentes, que estarão em exposição

na Fiergs. Entre os dias 2 e 4 de julho, ocorreu ainda a mostra dos produtos participantes do prêmio, aberta para o público em geral, no DC



11º Prêmio Gaúcho de Excelência Gráfica

Shopping, em Porto Alegre. A ABTG concede que os produtos finalistas em cada categoria do prêmio regional tenham inscrição gratuita no 25º Prêmio Brasileiro de Excelência Gráfica Fernando Pini – desde que se enquadrem nas categorias e condições de inscrição e que não tenham participado de edições anteriores. Os demais produtos participantes ganham 20%

de desconto. Mais informações sobre como participar do evento de premiação, acesse o site www.abigraf-rs.com.br.

Sindigraf-RS prepara confraternizações

Proporcionando o reencontro dos empresários gráficos gaúchos, o Sindigraf-RS promove as confraternizações regionais 2015. Os encontros serão abertos às famílias, encerrando as programações descentralizadas da entidade neste ano.

O primeiro encontro será no dia 19 de setembro, na sede da Xalingo, em Santa Cruz, (Distrito Industrial – BR-471), voltado à região do Vale do Taquari/Vale do Rio Pardo. Em 17 de outubro, a região Noroeste/Missões receberá a atividade, na sede campestre da Sociedade Cisne, em Santa Rosa (Av. Santa Cruz, 645 – RS-344). Já a edição para as demais regiões ocorrerá em 21 de novembro no Vila Ventura Ecoresort, em Viamão (R. Manoel Santana, 625).

As reuniões ocorrerão a partir das 9 horas e também contarão com a premiação do 7º Concurso de Desenho Infantil. Os eventos serão uma oportunidade de pensar sobre os resultados obtidos neste ano. Planeje-se e participe!

Encontro empresarial foca em gestão inovadora

Vinte e quatro empresários gráficos da região Noroeste/Missões participaram, em 30 de maio, do Encontro Empresarial – Dando as Tintas na Faculdade Unintese, em Santo Ângelo. O evento contou com a palestra *Gestão Empresarial* e o curso *Formação de Preço de Venda*, ambos ministrados pelo gerente comercial da Zênite Sistemas, João Alex Fiorentino. Para ele, o maior problema enfrentado pela indústria gráfica é o desconhecimento da forma correta de se levantarem custos e formarem preços de vendas. Entre as dificuldades, está a realização incorreta do cálculo de custos/hora através de métodos errôneos e arcaicos de custeio de orçamentos. “São feitas vendas sem análise de crédito e das necessidades do mercado e do rol de clientes e trabalhos, e também compras de equipamentos que ficarão ociosos.”

Muitas vezes, segundo o especialista, o empresário confunde a empresa com a vida particular, não estipulando metas para crescimento, reservas de capital para reposição de equipamentos,



manutenção e encargos. “Essas retiradas podem comprometer seu futuro”, alerta. Para a gerente financeira da Kunde Indústrias Gráficas, de Santa Rosa, Regina Maicá, o curso incentivou uma administração com foco no novo, principalmente em empresas familiares. “Não adianta ter a melhor máquina se não tiver a melhor gestão.”

O próximo encontro será em 11 de julho, voltado à região Produção/Planalto. O evento, que acontece na Escola Menino Jesus Notre Dame, em Passo Fundo (R. General Prestes Guimarães, 520), conta com a mesma programação, a partir das 9 horas. Acesse sindigraf-rs.com.br/agenda e inscreva-se gratuitamente!

Inscrições para o Congraf contam com subsídio de 50%

Incentivando a participação de empresas gráficas gaúchas no 16º Congresso Brasileiro da Indústria Gráfica (Congraf), o Sindigraf-RS e a Abigraf-RS disponibilizam subsídio de 50% sobre o valor da inscrição de congressistas para empresas filiadas e associadas adimplentes. O evento traz como tema central *A indústria gráfica em (R) evolução – Uma agenda (PRO)positiva* e ocorrerá no Rio de Janeiro, de 30/9 a 2/10. Para re-

ceber o benefício, os empresários devem enviar às entidades uma solicitação após a realização do evento, informando banco, agência e conta da gráfica, com a cópia da inscrição nominal do participante e do recibo de pagamento efetuado. Tanto a viagem como a hospedagem no congresso são de responsabilidade do participante. A programação e as inscrições podem ser conferidas no site www.abigraf.org.br/rio2015.

No mesmo período e local serão realizados também o 24º Congresso Latino-Americano (Conlatingraf) e a 22ª edição do Prêmio Theobaldo De Nigris, cuja entrega dos troféus será no dia 1º de outubro, às 20 horas, no Windsor Barra Hotel, do Rio de Janeiro. Aproveite e também inscreva sua peça gráfica – produzida entre 5/10/2014 e 31/7/2015 – até 10 de agosto para concorrer ao prêmio!



Diretores participam de curso sobre comunicação

A 2ª edição do curso *Comunicação como ferramenta de interação*, promovido pelo Sindigraf-RS, ocorreu em 13 de junho, na fazenda Sul Rédeas, em Eldorado do Sul. A atividade abordou aspectos das relações humanas, comparadas ao comportamento dos cavalos. Ministrada pelo instrutor Roberto Jou e pela psicóloga Graciela Inchausti de Jou, a formação contou com a participação de 29 diretores e conselheiros da Abigraf-RS e do Sindigraf-RS, esposas e filhos.



Posse do novo secretário do Meio Ambiente

O presidente do Sindigraf-RS e da Abigraf-RS, Angelo Garbarski, prestigiou a posse do novo secretário do Meio Ambiente de Porto Alegre, Mauro Gomes de Moura, em 12 de junho. Também participaram da solenidade, no salão nobre da Prefeitura, o vice-presidente das entidades, Lourival Lopes dos Reis, e o superintendente, Luiz Carlos Gautério Pinheiro, além do presidente de outras gestões, Carlos Evandro Alves da Silva.

ENTREVISTA

LEVI CEREGATO / Presidente da Abigraf Nacional

O atual presidente da Abigraf Nacional, Levi Ceregato, também é diretor da empresa paulista Gráfica Levi, de Ribeirão Preto, que iniciou suas atividades em 1970. Ele é formado em Direito e Administração e já foi vice-presidente do Sindigraf-SP por três gestões. Nesta entrevista, o empresário fala sobre a situação da indústria gráfica brasileira, além de ações em prol do setor.



Quais são as principais preocupações do setor gráfico atualmente?

LEVI CEREGATO O setor gráfico compartilha as preocupações do restante da indústria e da sociedade, em um cenário de alta dos juros e da inflação, além do crescente desemprego. O achatamento do consumo das famílias tem repercussão direta no desempenho da indústria gráfica. Some-se ainda a alta do dólar, que, embora alinhada com o salutar propósito de câmbio flutuante, onera de modo significativo um setor como o gráfico, bastante dependente de insumos e maquinários importados.

Que ações a Abigraf Nacional promove para a indústria gráfica?

CEREGATO Nós participamos de fóruns da Confederação Nacional da Indústria (CNI) e buscamos contato com as federações estaduais. Por meio do nosso escritório de Brasília, atuamos proximalmente de organismos públicos, que impactem em aspectos da nossa atividade, como o Ministério da Cultura, na questão da compra de livros, e o Ministério do Trabalho, no que toca à NR-12, por exemplo. A partir de agosto, a presença do setor ficará mais forte na capital federal, com o lançamento da Frente Parlamentar da Indústria Gráfica. Outra missão é contribuir para o aumento da competitividade do segmento, atuando como facilitadora do acesso às inovações tecnológicas, o que nos leva a dedicar especial atenção às feiras setoriais de tecnologia.

O tema do Congraf deste ano é A indústria gráfica em (R)evolução.

Quais são as principais inovações do setor?

CEREGATO A indústria gráfica brasileira é hoje o principal polo de desenvolvimento do setor na América Latina. Temos um parque mundialmente reconhecido por sua inovação, qualidade, flexibilidade, criatividade e sustentabilidade. Concentramos sozinhos 53% de todo investimento em equipamento gráfico da região. Precisamos desenvolver estratégias para mostrar tantas virtudes ao nosso próprio mercado interno, impulsionando resultados que não sejam tão vulneráveis a fatores indiretos, como as oscilações do câmbio.

Como as gráficas gaúchas podem se destacar no Fernando Pini?

CEREGATO As gráficas gaúchas já são, por sua posição no mercado, um destaque nacional da indústria gráfica. Não se constroem campeões às vésperas de um prêmio. O concurso é a consequência de uma atitude contínua de busca de excelência, o que, sem dúvida, não falta aos representantes do setor. O Rio Grande do Sul tem indústrias gráficas fortes e tradição de excelência. E tudo o que precisa fazer é mostrar seu valor, inscrevendo o máximo de produtos e estimulando a participação de um grande número de gráficas locais.

AGENDA DO PRESIDENTE

2, 9, 16, 23 e 30 Julho

Reuniões de diretoria da Fiergs (Porto Alegre)

7 Julho

Reunião com a superintendência do Sebrae-RS (Porto Alegre)

8 Julho

Reunião das diretorias executivas do Sindigraf-RS e da Abigraf-RS (sede/Porto Alegre)

14 Julho

16º Congresso Internacional de Gestão, do PGQP (Porto Alegre)

21 Julho

Reunião do Copemi da Fiergs – GT da Média Indústria (Porto Alegre)

31 Julho

Cerimônia de entrega dos troféus do IIº Prêmio Gaúcho de Excelência Gráfica (Porto Alegre)



especial

Para inovar em uma empresa gráfica não se deve focar somente em tecnologia. As mudanças podem ser mais abrangentes, exigindo que gestão, atendimento ao cliente, aquisição de produtos, alternativas de distribuição, a relação entre os funcionários da equipe e o ambiente de trabalho também inspirem ideias novas

Compreender o mercado e a própria empresa para inovar



A indústria precisa estar constantemente inovando, pois é o setor que deve se adaptar mais rápido às mudanças de mercado. “Pensar somente no lucro impossibilita que os empresários alcancem a inovação”, explica o consultor e especialista em inovação, Valter Pieracciani. Para ele, uma administração que busca quebrar paradigmas é caracterizada por três principais pilares: estratégia de inovação, processos inovadores e um ambiente inspirado no novo – que não seja apenas físico, mas permeie todas as relações internas e externas da empresa. Dessa maneira, segundo o especialista, todos os âmbitos do negócio serão beneficiados.

Para a superintendente do Instituto Euvaldo Lodi (IEL-RS) do Sistema Fiegs, Elisabeth Urban, “as oportunidades devem ser exploradas constantemente, mas a dificuldade geralmente está em descobri-las”. Ela frisa que é justamente a isso que o processo de inovação se propõe: identificar oportunidades e transformá-las em resultado. Por isso, a superintendente pontua a importância de a empresa estar atenta a tendências sociais, tecnológicas, comportamentais e econômicas. Conforme Elisabeth, além da gestão, é possível obter bons resultados inovando em outros setores, como produtos, processos de produção (no que se refere a produtos e serviços) e negócios, que, muitas vezes, apresenta-se como a dimensão mais impactante.

De acordo com Pieracciani, nos dias atuais, a indústria gráfica dispõe de tecnologias que impactam a velocidade, a qualidade e os custos de produção nas empresas, mas ainda há outras oportunidades inovadoras que podem ser exploradas pelos empresários gráficos. Segundo o especialista, exemplos disso são: a prestação de serviços na horizontal, por meio de um atendimento mais amplo e adequado às reais necessidades do cliente, e na vertical, aplicando tecnologia e entregando o produto com qualidade máxima. Novos equipamentos e maquinários para o parque gráfico, além de tipos de impressão e corte que sejam novidade, por exemplo, são fundamentais para que a empresa gráfica se reinvente e permaneça no mercado. Ele alerta que “é preciso estar atento a isto e agir vigorosamente nas mudanças, pois, caso contrário, corre-se o risco de acordar sem empresa”.

Já Elisabeth salienta que o poder das redes sociais e o rápido compartilhamento de informações têm aproximado cada vez mais a indústria da experiência ao usuário final, tornando esta interação uma fonte valiosa de inovações. “Esta aproximação pode ser tanto para capturar *insights* de usuários como para efetivar um novo relacionamento”, diz a superintendente. Nesse sentido, ela revela que algumas indústrias estão reduzindo intermediários na cadeia de produção, substituindo, por exemplo, atacadistas por venda direta. “Outro aspecto importante é a busca por novos modelos de se obter a receita e o lucro através do produto ou serviço”, explica.

Estratégias para tornar uma empresa inovadora

O empresário precisa refletir sobre aonde quer chegar e qual o propósito do seu negócio. Embora pareça simples, Elisabeth nota que muitas empresas ofuscam sua criatividade



©iStock.com/Shiranosov

por não incentivarem desafios relevantes, trabalhando apenas com indicadores quantitativos que acabam limitando o próprio empresário. Para ela, uma indústria só se torna inovadora se a liderança está engajada, já que novas atitudes devem partir da empresa e, depois, serem direcionadas aos clientes e colaboradores. “O processo de se tornar uma empresa inovadora inevitavelmente passa por mudança. Nesse caso, o empresário deve estar disposto a estimular novas ideias, novos desafios e reforçar a necessidade de quebrar paradigmas dentro do empreendimento”, enfatiza.

Os gestores da empresa são responsáveis por liderar e promover sua inovação. No entanto, conforme a superintendente, todas as áreas devem estar envolvidas no desafio de inovar dentro das suas competências. Segundo ela, a inovação não funciona de modo setorizado, mas em equipes nas quais todos têm condições de contribuir por meio da sua experiência. “No desenvolvimento de um novo produto, a equipe comercial pode contribuir com o seu conhecimento de mercado, os responsáveis pelo desenvolvimento podem compartilhar seu conhecimento aplicado, a equipe da fábrica pode mostrar as melhores formas de produzir e a equipe do jurídico pode garantir que tudo está dentro dos termos legais”, analisa Elisabeth.

A superintendente ressalta que a Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul (Fiergs) investe em inovação. “Desde 2008, a entidade está inserida na Mobilização Empresarial pela Inovação (MEI), uma iniciativa que apresenta alternativas para a definição de estratégias, em médio e longo prazos, para a promoção da inovação na indústria”, informa a executiva.

Características de uma empresa inovadora

Segundo o especialista em inovação e sócio-fundador da Pieracciani Desenvolvimento de Empresas, Valter Pieracciani, as empresas inovadoras possuem características próprias que as ajudam a crescer e a alcançar os seus objetivos. Já a superintendente do IEL-RS, Elisabeth Urban, afirma que uma empresa inovadora caracteriza-se por criar conexões. A seguir, confira as principais qualidades desses empreendimentos de acordo com os especialistas:

- ▶ São mais competitivos, portanto permanecem por mais tempo no mercado
- ▶ Entendem do que o mercado precisa ou até criam necessidades ainda não demonstradas
- ▶ Reduzem riscos em pesquisa e desenvolvimento
- ▶ Permitem-se identificar e analisar mudanças globais
- ▶ Voltam-se às pessoas e valorizam a felicidade do cliente
- ▶ Estimulam o trabalho dos seus funcionários

Novas ideias para a gestão

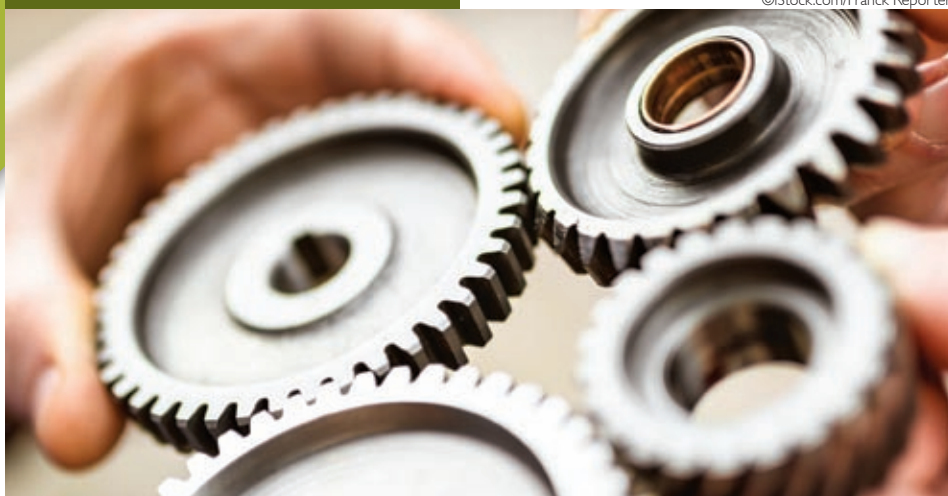
Pieracciani afirma que, para ser inovadora, a gestão precisa ter ferramentas para se reinventar sistematicamente. “Empresas inovadoras conseguem criar produtos e serviços que fascinam os clientes, o que permite que elas atinjam margens de lucro maiores e por mais tempo”, ressalta o especialista. Ele também frisa que é sempre possível prestar um serviço diferenciado quando se “vive” o cliente. “Não se deve somente ouvi-lo, está na hora de envolver as pessoas na concepção dos serviços e dos produtos gráficos, compreender suas necessidades, fazer alianças e ratear custos de tecnologia para estar na vanguarda”, reflete.

Além disso, o especialista levanta que, nos últimos 20 anos, infelizmente, formaram-se líderes gestores de orçamentos e cumpridores de metas, o que não é suficiente para o mercado atual. “O mais importante é trabalhar com

pessoas capacitadas tecnicamente que saibam transmitir atitudes inovadoras”, destaca.

Segundo ele, é mais do que necessário capacitar dirigentes para que desenvolvam uma gestão inovadora e eficaz. O especialista explica que esta formação deve ser realizada nas dimensões técnica – abrangendo ferramentas para a geração de ideias novas – e comportamental, ajudando os líderes a serem mais sensíveis, sonhadores, ousados e transformadores. “Dirigentes inovadores desenvolvem empresas inovadoras”, enfatiza.

Elisabeth declara ainda que, para se obter uma gestão inovadora, deve-se saber liderar na complexidade e conduzir equipes em desafios orientados pelo propósito da empresa, tendo o processo monitorado em tempo real e seus resultados compartilhados: “Hoje, a gestão da empresa deve ser orientada para ter a inovação de forma sistematizada, capaz de gerar valor continuamente, através de processos inteligentes que diferenciem a empresa no mercado”.



Dividir para somar em resultados positivos para o negócio

Saber delegar funções para toda a equipe é fundamental para harmonizar o trabalho nas gráficas. Os gestores devem confiar nos funcionários e não centralizar as atividades para si. Saiba como.

Recorre de que os trabalhos não fiquem bons, vontade de ter todo o processo sobre o seu controle e evitar competições. São muitos os motivos que levam os gestores a não delegarem tarefas para os seus funcionários. No entanto, para atingir um bom ritmo de trabalho na empresa e ter mais tempo para se concentrar em questões estratégicas, os empresários devem saber dividir as suas funções.

Para o consultor e professor do MBA em Gestão de Pessoas da ESPM-Sul, Paulo Amorim, as consequências de não delegar funções podem ser prejudiciais para o líder: “O próprio chefe vai ficar com excesso de trabalho e focando suas ações nas atividades operacionais e não de gestão, como planejamento, organização e controle”. A falta de confiança também prejudica o ambiente de trabalho, pois a equipe fica desmotivada com a inexistência de desafios e a ausência de perspectivas de crescer na corporação. “Os profissionais não terão oportunidade de desenvolvimento, pois estarão sempre realizando as mesmas atividades.

Com isto, a visão de crescimento na carreira não ocorre e muitos poderão até sair da empresa por causa disso”, afirma Amorim.

Além disso, se apenas os donos centralizam as atividades da gráfica, é suprimida uma parte importante do processo de aprendizagem dos funcionários, que é errar. No momento em que os colaboradores são colocados diante de novas situações, eles poderão desenvolver novas habilidades, buscando soluções para os próprios erros ou ajudando colegas. Para ter uma equipe de qualidade é preciso desafiá-la constantemente.

Como delegar?

É claro que não existem fórmulas prontas, pois cada empresa tem as suas particularidades. Há vários elementos que precisam ser levados em conta ao delegar uma tarefa para alguém. Primeiro, é importante conhecer a sua equipe, e saber o que pedir para cada pessoa, de acordo com suas habilidades. “Se você delegar algo com uma complexidade maior do que o profissional

pode lidar, isto causará frustração e o resultado não será o desejado. Por outro lado, dar atividades muito básicas para profissionais altamente capacitados pode causar insatisfação, por não terem o seu potencial totalmente aproveitado”, explica o consultor.

Para manter a equipe motivada, o ideal é não delegar apenas atividades desagradáveis e deixar para si os grandes desafios. O trabalho deve ser compartilhado, porque isso qualifica os colaboradores e os incentiva a querer fazer parte da construção do sucesso da empresa. O líder deve explicar com clareza o que deseja de seu funcionário, oferecendo os recursos para que possa executar a tarefa em um prazo viável para a conclusão da atividade. Ao mesmo tempo que o gestor deve proporcionar liberdade para os trabalhadores desenvolverem o seu potencial, é importante fazer um acompanhamento durante o processo produtivo.

Responsabilidade compartilhada

Segundo Amorim, um dos principais erros dos empresários na hora de dar a tarefa é acreditar que estão passando a responsabilidade para outras pessoas: “Gestores são responsáveis pelas suas áreas de atuação e devem delegar a autoridade para seus subordinados, mas nunca estarão isentos da resposta sobre os resultados”.

É papel do líder orientar e acompanhar os seus funcionários; logo, se algo der errado, não adianta buscar culpados. “O ideal é procurar soluções em conjunto para desenvolver o trabalho de todos”, ensina o consultor. Da mesma maneira, quando um funcionário diz que não consegue fazer uma atividade, não se deve acelerar o processo, fazendo por ele. “Explique como ele deve fazer. O treinamento costuma trazer benefícios no médio prazo, mas eles são melhores do que as soluções imediatas.”

O empresário precisa saber lidar com pessoas, transmitir a sua opinião e ouvir a equipe. Por isso o retorno das atividades é essencial para o bom andamento do trabalho: “O *feedback* não deve ser feito somente em reuniões pré-agendadas, mas dado sempre que necessário e de forma natural. É uma técnica que deve ser desenvolvida, isto quer dizer que é preciso capacitar-se para que seja tomada como um processo de suporte aos profissionais, não como algo ruim”, conclui Amorim.

Novas súmulas afetam a rotina das empresas

O Tribunal Regional do Trabalho do Rio Grande do Sul (TRT – 4ª região) publicou dez novas súmulas que refletem o posicionamento majoritário da corte e estão disponíveis em www.trt4.jus.br. Das dez, quatro afetam a rotina das empresas.

A súmula nº 62 trata da base de cálculo para o adicional de insalubridade. De base permanece sendo o salário mínimo nacional enquanto não sobrevier lei dispondo de forma diversa, salvo disposição contratual ou normativa prevendo base de cálculo mais benéfica ao trabalhador. Sendo assim, passam as empresas a ter segurança de que até a publicação da nova norma, a base de cálculo do adicional de insalubridade é o salário mínimo.

Já a súmula nº 63 aborda o intervalo para repouso e alimentação. A não concessão total ou parcial do intervalo intrajornada assegura ao empregado o pagamento integral do intervalo mínimo legal, e não apenas do período

suprimido, na forma do artigo 71, § 4º, da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT). Para os que trabalham mais de seis horas, a concessão do intervalo para repouso e alimentação de forma parcial, em período inferior a uma hora, não é considerado em eventual ação judicial que tenha como objeto tal matéria. Então, aumenta a importância da fiscalização do gozo do intervalo.

A súmula nº 65 orienta sobre o intervalo do artigo 384 da CLT. A regra do artigo 384 da CLT foi recepcionada pela Constituição, sendo aplicável à mulher, observado, em caso de descumprimento, o previsto no artigo 71, § 4º, da CLT. Para as mulheres que trabalham em jornada extraordinária deve ser concedido o intervalo de 15 minutos antes do início do período extraordinário.

Por fim, a súmula nº 67 trata do regime de compensação horária e atividade de insalubridade. É inválido o regime de compensação

horária em atividade insalubre quando não atendidas as exigências do artigo 60 da CLT. O regime de compensação em local insalubre somente é considerado válido se a empresa possui autorização do Ministério do Trabalho e Emprego para a prática do referido regime.

Esses temas já são recorrentes no Poder Judiciário. Agora, com a publicação das súmulas, apesar de não terem força vinculante, é provável que os juízes e desembargadores do TRT – 4ª região passem a julgar os processos observando seus termos. Assim, as empresas que pretendem adotar medidas preventivas devem, também, observar o conteúdo das súmulas.



Daniel Rodrigues/Divulgação Rossi

BENÔNI ROSSI
Advogado trabalhista

ANUNCIE NESTE INFORMATIVO!

Sua marca vista por quem entende de artes gráficas.

O Sindigraf-RS Notícias é uma das mídias mais lidas pelos empresários gráficos gaúchos, com informações pontuais para o planejamento e o crescimento do mercado gráfico regional. Comunique-se através de quem forma opinião e seja visto por todos.

Informações pelo e-mail comercial@sindigraf-rs.com.br ou ligue (51) 3323-0303

Gráfica Ká & Lá tem filial em Gramado



as questões administrativas e encomendar pedidos. Além disso, com a nova unidade, a empresa ampliou o seu parque gráfico. No local, é possível realizar impressões digitais e provas de cor, agilizando o prazo de entrega dos produtos.

Para o gerente-proprietário da empresa, Daniel dos Reis, a novidade é um grande avanço: “A unidade, certamente, trará mais agilidade e praticidade para o nosso trabalho, melhorando os índices de satisfação dos compradores”. Em 1º de abril, a gráfica completou 26 anos de atuação no mercado gráfico da região.

Para atender melhor aos seus clientes, a gráfica Ká & Lá, de Canela, conta desde 1º de março com uma filial, em Gramado. A nova unidade, no centro da cidade, atua como uma gráfica expressa. Ela possui um escritório para resolver

Estação Gráfica comemora 14 anos

A Estação Gráfica comemora, em 17 de julho, 14 anos de investimentos e bons resultados. Fundada por Carlos Alberto Andrade e Marilda Regina da Cunha, em São Leopoldo, a empresa concretiza um projeto de vida dos sócios.

Marilda conta que a gráfica ingressou no mercado com seis colaboradores e poucos equipamentos. “Com muita expectativa e força de vontade, fomos adquirindo experiência, expandindo no mercado, investindo em novos equipamentos e no desenvolvimento e contratação de novos

colaboradores.” A partir disso, conquistaram-se novas parcerias e a empresa vem melhorando o seu processo produtivo. “Contamos com 29 colaboradores para atender e solucionar as demandas dos clientes com qualidade”, enfatiza.

No mês do aniversário, a gráfica terá faixas, mala-direta e descontos especiais para clientes. No dia 17 haverá um café da manhã, com a palestra motivacional *Tire o “s” da crise e crie* para os colaboradores. Os clientes ganharão “comes e bebes”, e brindes alusivos.

Participe!

Gráficas filiadas e associadas adimplentes ao Sindigraf-RS e à Abigraf-RS podem divulgar novidades no Sindigraf Notícias e nas mídias sociais pelo e-mail sindigraf@tematica-rs.com.br.

DICA DE LEITURA



Sugestões para criar projetos gráficos

O livro *Crie projetos gráficos com Photoshop CC, CorelDRAW X7 e InDesign CC*, de Ricardo Minoru Horie e Ana Cristina Pedrozo Oliveira, traz várias dicas para a área gráfica. Quem deseja ingressar nesse setor, ou mesmo aqueles que já atuam nele, encontra na publicação os principais conceitos para entender os *softwares* mais usados pelos profissionais gráficos – incluindo a descrição das ferramentas e dos comandos. Além disso, a obra apresenta os fundamentos mais relevantes da construção de um projeto, dando sugestões de como compor as cores, utilizar fontes e sua legibilidade, tipos de arquivos digitais adequados para se usar e formatos propícios para confecção, interação e marcações de finalização. O livro também fala sobre os sistemas de impressão disponíveis no mercado das capas e principais páginas internas.

AGENDA FISCAL – julho de 2015

Imposto/contribuição	Base de cálculo	Vencimento	Imposto/Contribuição	Base de cálculo	Vencimento
IOF	3º decênio 06/2015	3/7	Paes	Parcela INSS lei 10.684/2003	20/7
Salário	Folha de pagamento 06/2015	6/7	Paex MP 303/2006	Parcela INSS MP 303/2006	20/7
FGTS	Folha de pagamento 06/2015	7/7	DCTF – Mensal	Mês 05/2015	21/7
Minist. do Trabalho - Caged	Folha de pagamento 06/2015	7/7	ICMS – Indústria – Cat. Geral	Vendas 06/2015	21/7
ISSQN POA	Declaração Mensal Eletrônica	10/7	IOF	2º decênio 07/2015	23/7
EFD – PIS/Cofins/INSS	Mês 05/2015	10/7	Cofins	Faturamento 06/2015	24/7
ISSQN	Prestação de Serviços 06/2015	10/7	PIS	Faturamento 06/2015	24/7
ICMS – Comércio – Categ. Geral	Vendas 06/2015	13/7	Contribuição Social s/lucro	2º Trimestre	31/7
GIA Mensal Categ. Geral	Vendas do mês 06/2015	13/7	Imposto de Renda s/lucro	2º Trimestre	31/7
IOF	1º decênio 07/2015	15/7	Quota IRPF	4ª quota IRPF	31/7
Previdência Social	Contribuinte Individual/Doméstico	15/7	Contribuição Social s/lucro	Faturamento 06/2015	31/7
Cofins/PIS/CSLL de terceiros	Período: de 16/06 a 30/06/2015	15/7	Imposto de Renda s/lucro	Faturamento 06/2015	31/7
Simei	Faturamento 06/2015	20/7	Parcelamento lei 12.996	Parcela 06/2015	31/7
Simples Nacional	Faturamento 06/2015	20/7	Parcelamento Simples Nacional	Parcela 06/2015	31/7
Previdência Social	Folha de pagamento 06/2015	20/7	Cofins/PIS/CSLL de terceiros	Período: de 01/07 a 15/07/2015	31/7
ICMS – Diferença de alíquota	Mês 05/2015	20/7	Refis/Paes/lei 11.941/12.865	Pagamento SRF, PGFN	31/7
ICMS – Substituição tributária	Mês 05/2015	20/7	GIA-SN	Todos os contribuintes do Simples	31/7
Imp. de Renda na fonte	Mês 06/2015	20/7			

Fonte: Assessoria Contábil Antônio Michel P. Miralla

MURAL

Armazenamento correto das peças gráficas ajuda a manter a qualidade

Os produtos gráficos podem ser feitos em vários tipos de substratos, como papéis, plásticos, metais e lonas. Cada um possui características físico-químicas que se relacionam com o ambiente de modos diferentes, mas para que todos os suportes de impressão mantenham sua integridade é fundamental que sejam armazenados de maneira correta. Confira os cuidados a serem tomados:



©iStock.com/Cunfêk

O lugar ideal para armazenar impressos deve, obrigatoriamente, ser bem protegido de índices altos de umidade, luz direta solar e calor. Algumas peças também são sensíveis a produtos químicos dispersos no ar, como solventes voláteis de vernizes e tintas. Por isso, antes e depois de impressos, os materiais devem ficar longe da produção.

Se armazenados em lugares inadequados, os suportes que ainda não foram impressos ou beneficiados (dobrados, vincados, colados ou laminados) podem sofrer danos químicos, como manchas e má adesão da tinta. Já na pós-impressão, pode haver quebra da fibra do papel, riscos ou rasgos.

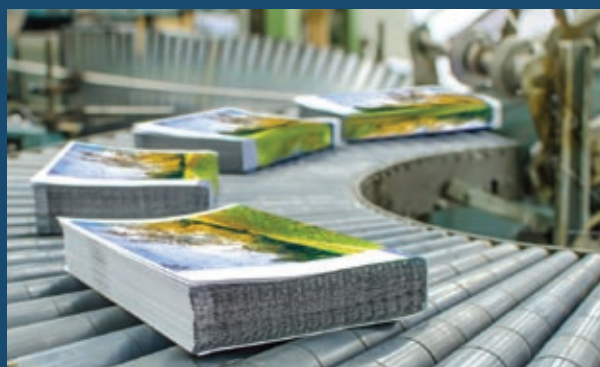
Para o manejo físico correto, os materiais podem ser organizados em palhetes (pilhas pequenas), na área de circulação dos carrinhos, nas empilhadeiras ou em locais com pouca ventilação e penetração da luz solar. Destine um espaço somente para este fim, e o mantenha limpo e livre de acúmulo de resíduos sólidos, como a poeira.

O manuseio químico ideal depende do controle da umidade, luz, calor e ausência de solventes voláteis. Além disso, boas práticas de uso diário, como utilizar sempre o papel mais antigo que tem no estoque, é crucial para manter a qualidade do impresso.

Cada tipo de suporte tem sua validade, mas o produto gráfico pronto deve ficar o menor tempo possível parado, para evitar danos físicos ou ambientais. Papéis com cobertura ou plastificados resistem mais tempo sem sofrer alterações severas. Já os sem revestimento ou com baixo índice de corantes alvejantes, tendem a amarelar mais rápido.



IMPRESSÃO OFFSET OU DIGITAL?



©Stock.com/Zefart

Na hora de imprimir o seu material, é preciso levar em consideração as diferenças e as vantagens entre a impressão *offset* e a digital, em relação ao custo, à qualidade e ao prazo de entrega. Então, confira algumas dicas que podem lhe ajudar na escolha:

01

Para grandes tiragens, é recomendável utilizar a impressão *offset*, devido ao custo. Isso porque ela tem um valor fixo, que independe da quantidade de impressos. O que influencia no preço são os detalhes como fotolitos, montagens, gravação e revelação da chapa e afinações do maquinário.

02

Quando necessitar de um prazo de entrega curto, opte pela impressão digital. Ela imprime todas as cores de uma única vez e de forma direta.

03

Utilize digital quando houver dados variáveis no seu impresso, como nomes ou endereços. Essa troca seria quase impossível no *offset*, já que a cada variação teria que trocar as chapas.

04

Escolha *offset*, se o seu impresso precisar de tintas especiais, como metálico e fluorescente. Neste processo, as cores são impressas uma a uma e formam as imagens por adição da pigmentação delas, resultando em um material de alta qualidade.

05

A impressão digital fornece provas precisas de cor e no material que deseja imprimir. Já no *offset*, elas são muito caras e dificilmente é possível realizar a prova.

06

O *offset*, ao contrário da digital, suporta grandes formatos e impressão, oferecendo um melhor aproveitamento do papel.

